

PROCESSO ADMINISTRATIVO ARES-PCJ Nº 66/2014	PARECER CONSOLIDADO ARES-PCJ Nº 02/2015-CRBG
--	---

ASSUNTO:	REAJUSTE DAS TARIFAS DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE VINHEDO
-----------------	--

INTERESSADO:	SANEBAVI – SANEAMENTO BÁSICO VINHEDO
---------------------	---

I. DO OBJETIVO

Este Parecer Consolidado tem por objetivo apreciar e analisar a solicitação de reajuste das tarifas de água e esgoto do Município de Vinhedo, apresentada pela SANEBAVI, à Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ.

II. DOS FATOS

A SANEBAVI – Saneamento Básico Vinhedo, através do Ofício nº 275/2014 - Pres., de 11/11/2014, solicitou reajuste de 6,02% (seis virgula dois por cento) posteriormente recebemos o ofício 020/15 datado de 14/01/2015 solicitando reajuste de 10,72%(dez virgula setenta e dois por cento)dos valores das taxas, tarifas e demais serviços de água e esgoto praticados no município de Vinhedo.

A ARES-PCJ utiliza o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo, apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para reajustar os valores das tarifas praticadas.

A SANEBAVI possui metodologia própria para apurar os reajustes baseada em formula paramétrica.

III. DO FUNDAMENTO LEGAL

O ultimo reajuste ocorreu conforme decreto nº31 de 13/03/2013.

a) ARES-PCJ

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ é associação pública, constituída na forma jurídica de consórcio público de direito público, em conformidade à Lei Federal nº 11.107, de 06/04/2005.

Conforme a Cláusula 8ª do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ, convertido em Contrato de Consórcio Público, a Agência Reguladora PCJ tem por objetivo realizar a gestão associada de serviços públicos, plena ou parcialmente, através do exercício das atividades

de regulação e fiscalização de serviços públicos de saneamento básico, aos municípios consorciados, em atendimento à Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007.

Dentre suas competências, cabe à Agência Reguladora PCJ a fixação, reajuste e ou revisão dos valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico nos municípios consorciados.

b) MUNICÍPIO DE VINHEDO

O Município de Vinhedo é subscritor do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ e o ratificou através da Lei nº 3570/2013. Com esse ato a ARES-PCJ passou a integrar a administração indireta do município, conforme §1º Art. 6º, da Lei Federal nº 11.107/2005.

Ao ratificar o Protocolo de Intenções, o município delegou e transferiu para a ARES-PCJ o exercício das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, inclusive as competências para fixação, reajuste e revisão dos valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico, especificamente sobre o sistema de captação, tratamento e destinação de água e esgoto.

A população do Município de Vinhedo é de 66.087 habitantes.

O CRCS - Conselho de Regulação e Controle Social do Município de Vinhedo foi instituído pela Lei nº3605, de 03 de abril de 2014. Através do Decreto nº136, de 26 de junho de 2014, foram nomeados os membros do CRCS.

c) SANEBAVI

SANEBAVI- Autarquia Municipal é o prestador dos serviços municipal de água e esgoto, sendo o responsável por operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário do Município de Vinhedo.

A SANEBAVI possui atualmente 211 funcionários; ou seja; um funcionário para cada 313 habitantes no município.

IV. DA ANÁLISE TÉCNICA (Parecer Técnico 09/2014 – FGA)

1. Cobertura dos Serviços

1.1. Abastecimento de Água

O município de Vinhedo apresenta cobertura de 92 % com abastecimento de água, através da operação de 512 km de redes de distribuição, 37 reservatórios e 21.524 ligações de água, conforme autodeclaração prestada na macroavaliação da prestação dos serviços em Set/2013.

1.2. Coleta de Esgoto Sanitário

O município de Vinhedo apresenta cobertura de 78% de coleta/afastamento de esgoto (proporção entre o número de ligações de água pelo número de ligações de esgoto), contando com 16.723 economias ativas de esgoto. O índice atual, de coleta de esgoto da SANEB/AVI, é da ordem de 85% para a coleta de esgoto.

1.3. Tratamento de Esgoto Sanitário

O município de Vinhedo possui 3 (três) ETE em operação, as quais operam com vazão de 155,8 l/s que corresponde a 85% do efluente tratado e 96% de eficiência no tratamento.

2. Planejamento

2.1. Plano Municipal de Saneamento Básico

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB de Vinhedo foi concluído em 09/2012 e aprovado pela lei complementar nº 119 de 28 de novembro de 2012, que aprova o Plano de Saneamento e institui a Política Municipal de Saneamento Básico do município de Vinhedo.

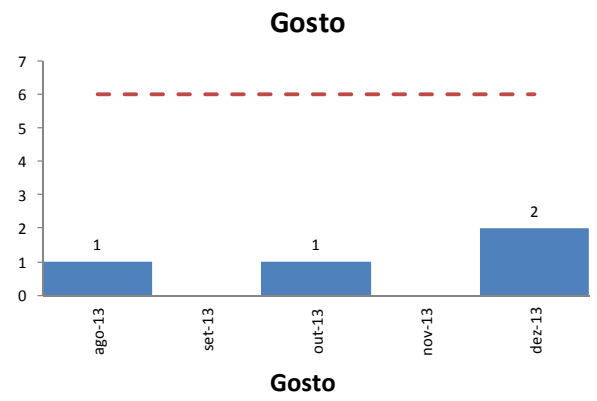
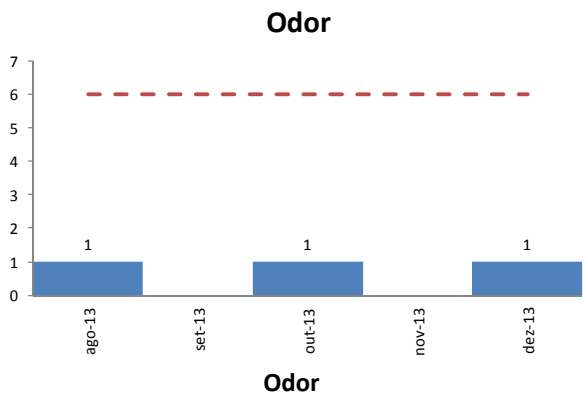
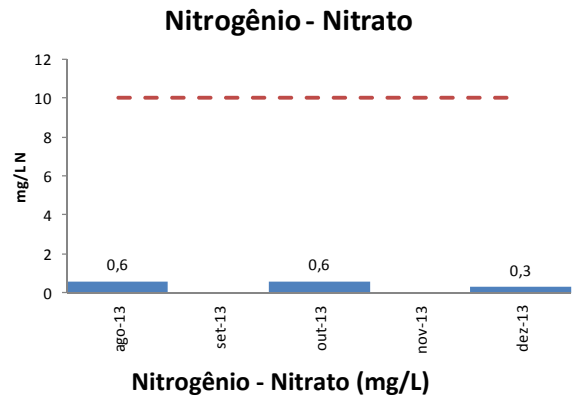
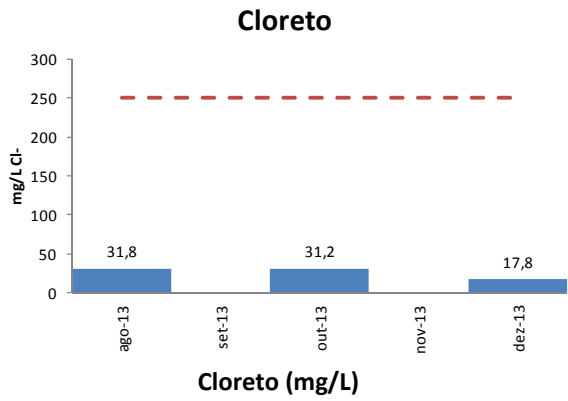
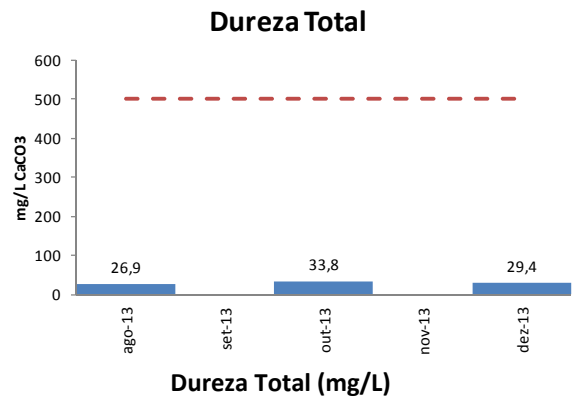
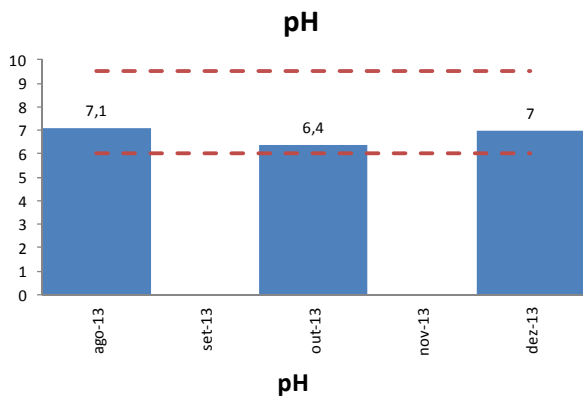
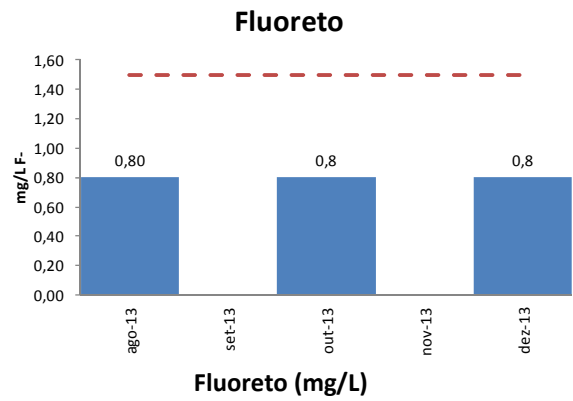
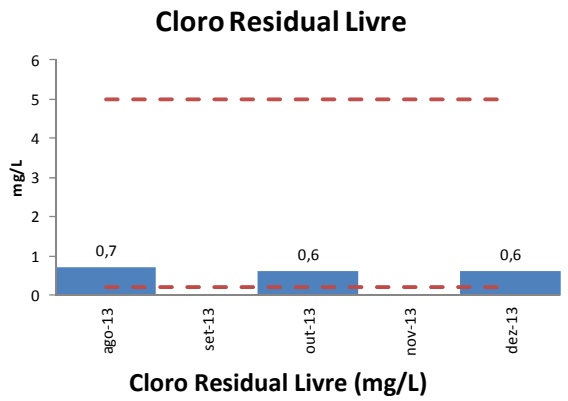
3. Condições gerais de prestação dos serviços

3.1. Monitoramento

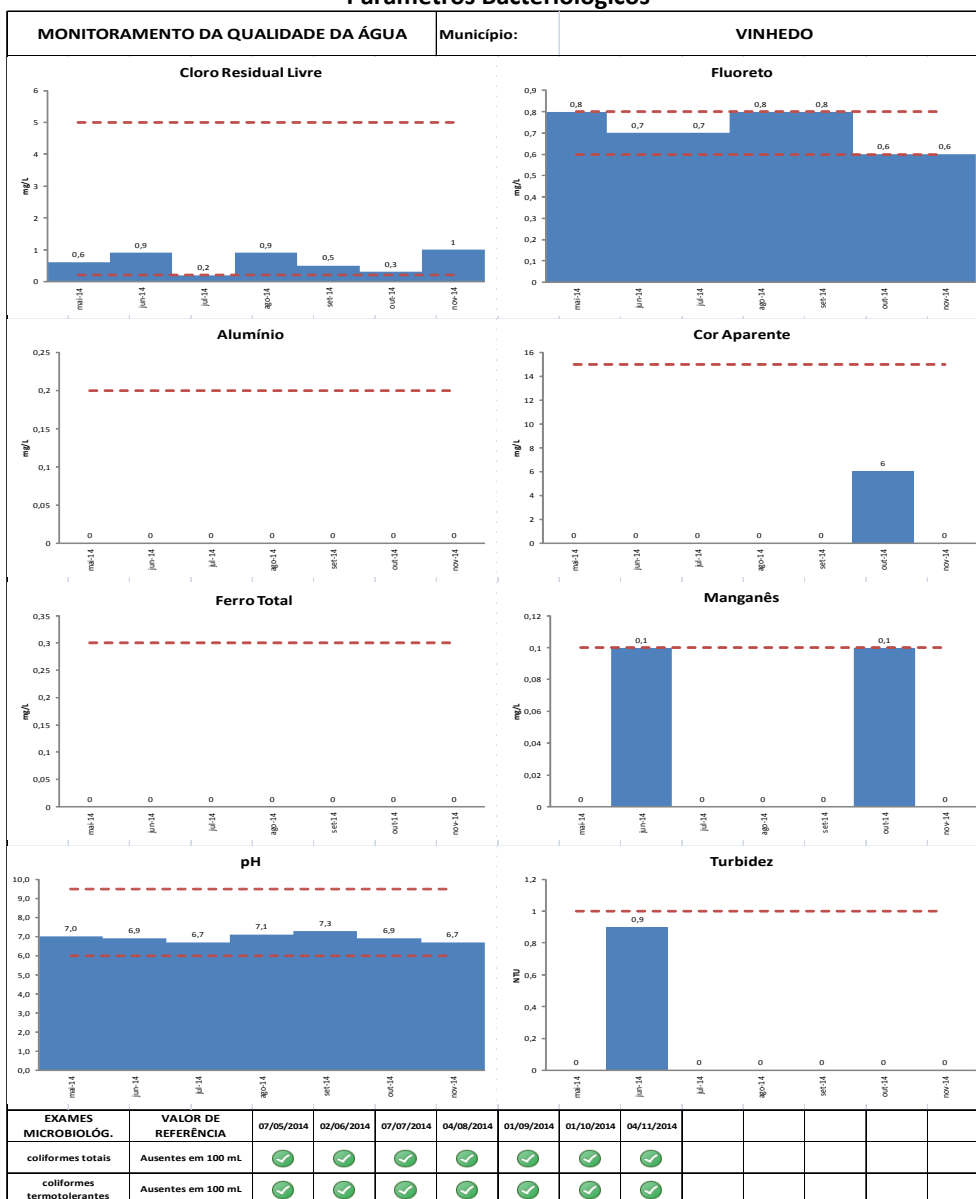
A Agência Reguladora PCJ possui um programa de monitoramento que envolve 4 sub-programas: qualidade da água distribuída, pressão nos cavaletes, vibração e termografia de componentes e conjuntos mecânicos.

3.1.1. Qualidade da Água Distribuída

Para monitoramento da água distribuída, a Agência Reguladora ARES-PCJ realizou em Vinhedo um total de 2 (duas) coletas básicas (com 22 parâmetros analisados) e 1 (uma) coleta completa (com análise de 92 parâmetros) no ano de 2013 e 7 (sete) coletas básicas (com análise de 11 parâmetros) no exercício de 2014, cujos resultados não indicaram desconformidade com a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde e Resolução SS-65 da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. O comportamento dos principais parâmetros analisados em função dos limites normativos é apresentado nas Figuras a serem 1 para o ano de 2013 e 2014.



Parâmetros Bacteriológicos



Análises de qualidade de água realizadas em 2014

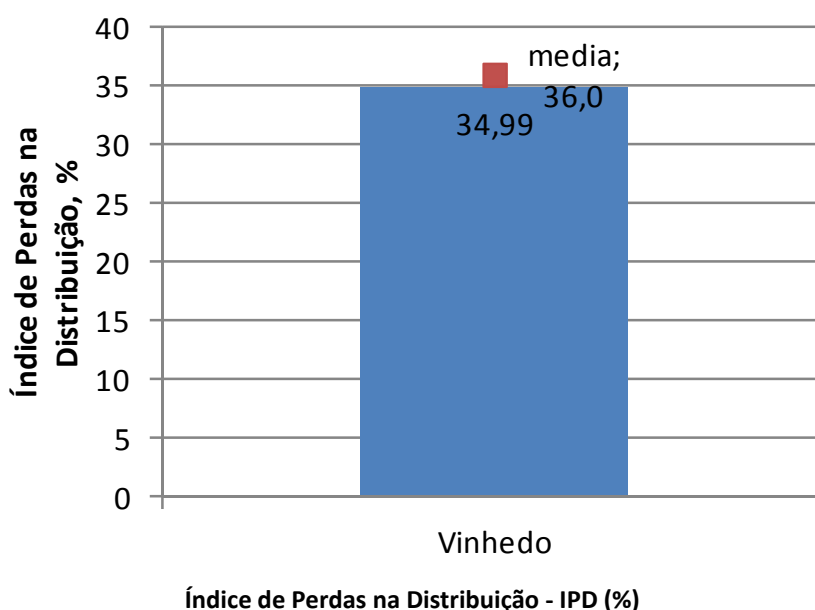
3.2. Registro de Ouidoria

No período de referência do reajuste constam 9 (nove) registros de reclamações na Ouvidoria da ARES-PCJ, indicadores indiretos da prestação de serviço em termos de sua regularidade, continuidade, eficiência, qualidade, segurança, atualidade, generalidade e cortesia sendo 6 por falta d'água e uma recorrente. Vale ressaltar que as reclamações dos usuários são referentes ao sistema de rodízio, o qual não funcionava adequadamente nos dias e horários informados, sendo que parte da cidade ficava dias sem água enquanto outros locais sempre estavam abastecidos.

3.3. Índices de Perdas Físicas e Econômicas

Os principais indicadores de perdas apresentados pelo Sistema Nacional de Informações do Setor Saneamento em 2010 para o município de Vinhedo apontam valores superiores a média dos índices avaliados. Porém, deve-se considerar que, de acordo com o plano de saneamento, o índice de perdas do sistema ficou definido em 35,4% (2012).

A SANEBAVI, através de seu sistema de gestão de indicadores (SGI), declarou que o índice de perdas apurados para o exercício de 2014 situa-se em 34,99% para as perdas na distribuição e em 29,13% para as perdas de faturamento.



3.3.1. Plano de Perdas

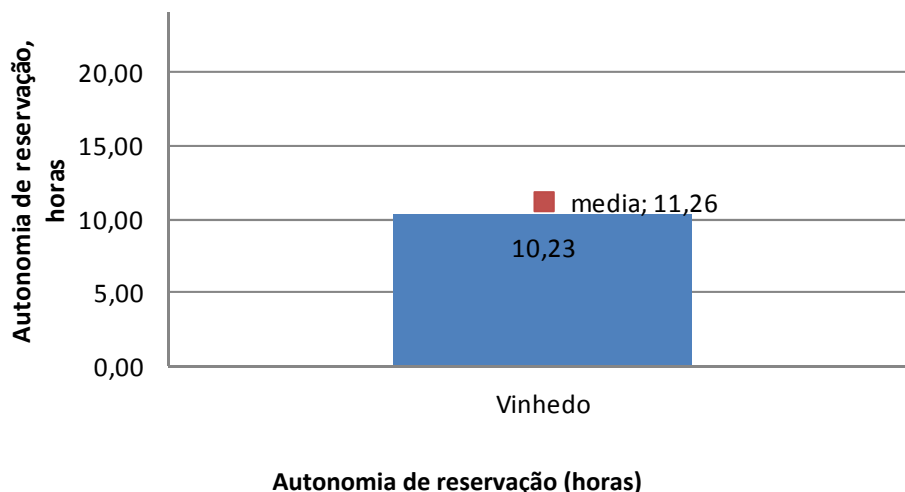
O Município não possui plano diretor de combate as perdas de água tratada, porém está contemplado sua execução no Plano de Saneamento Básico.

3.4. Indicadores de Desempenho

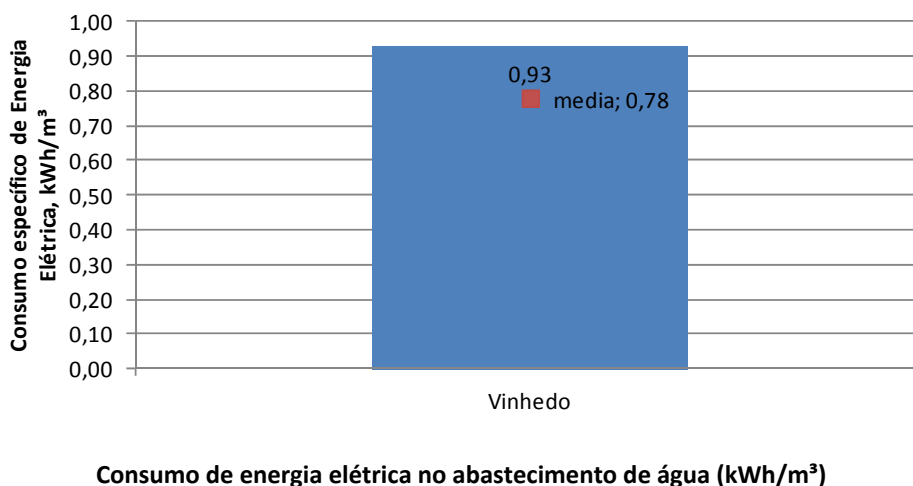
3.4.1. Macroavaliação ARES-PCJ

Os dados apontados em autodeclaração na ocasião da Macroavaliação da SANEBAVI realizada em Setembro/2013 permitem a extração de indicadores de desempenho e seu benchmarking com os demais municípios associados à ARES-PCJ, orientando na avaliação da prestação dos serviços no município de Vinhedo.

Em termos do abastecimento de água tratada foi possível observar uma capacidade média de reservação de água de 10,23 horas, demonstrando boa capacidade de manutenção na regularidade e continuidade da distribuição (acima de 8 horas).



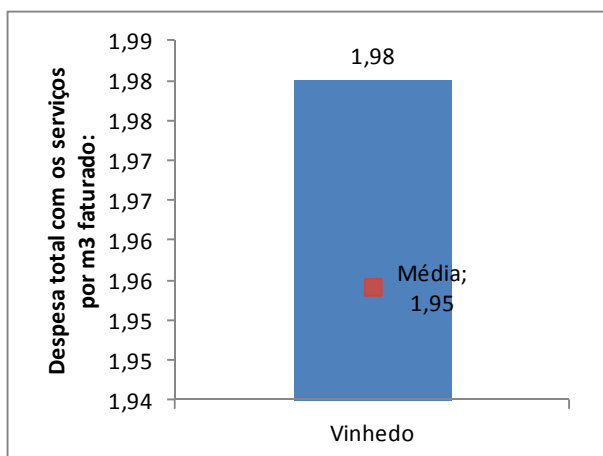
O consumo específico de energia elétrica no abastecimento de água de Vinhedo é superior a média dos municípios associados à ARES-PCJ, que chama atenção para necessidade de avaliação da eficiência energética no sistema.



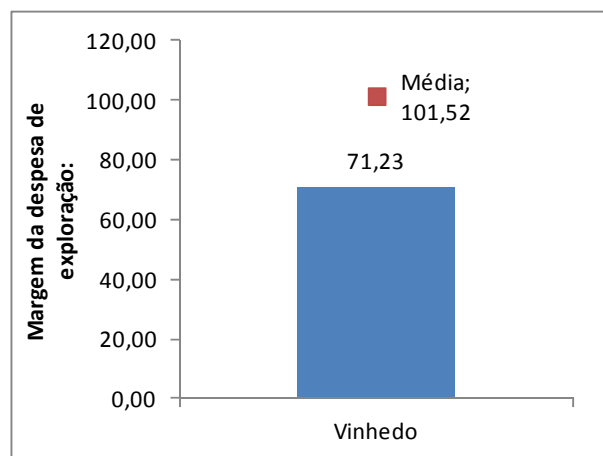
3.4.2. Indicadores SNIS/ABAR

A Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, da qual a Agência Reguladora PCJ é filiada, possui uma Câmara Técnica de avaliação de Indicadores de Saneamento com participação ativa da ARES-PCJ e que selecionou, em âmbito nacional, um rol de 12 indicadores apurados pelo SNIS para acompanhamento do desempenho dos prestadores de serviço.

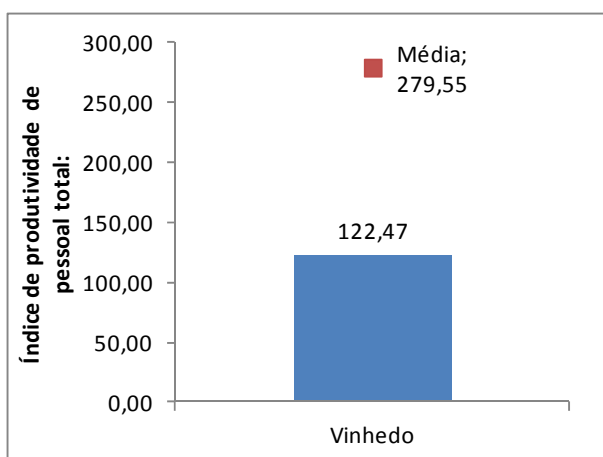
A análise desta “cesta” de indicadores SNIS e seu *benchmarking* com a média dos municípios associados à ARES-PCJ apresenta um panorama dos principais pontos de atuação dos prestadores de serviço, conforme ilustram as figuras a seguir:



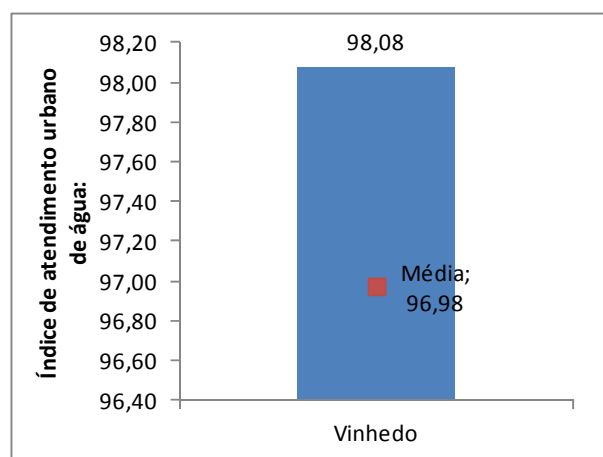
Despesa total por m³ faturado (R\$/m³) [SNIS 2013]



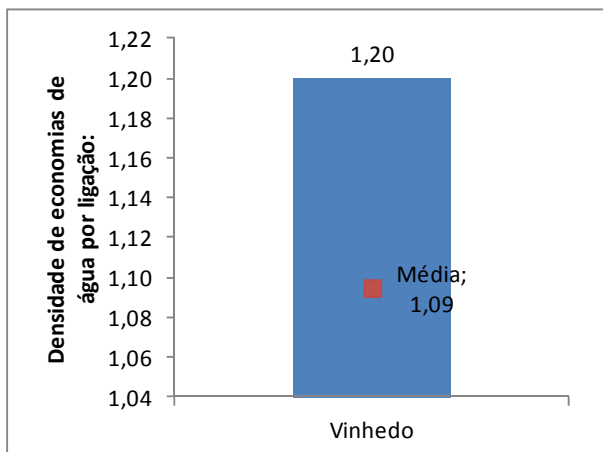
Margem da despesa de exploração (SNIS 2013)



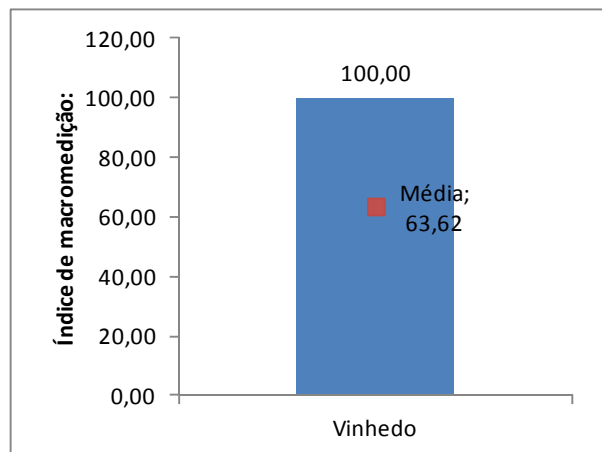
Índice de Produtividade de Pessoal (SNIS 2013)



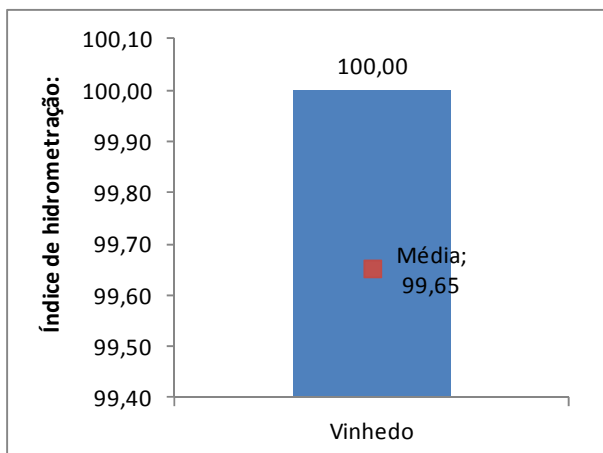
Cobertura urbana de água (SNIS 2013)



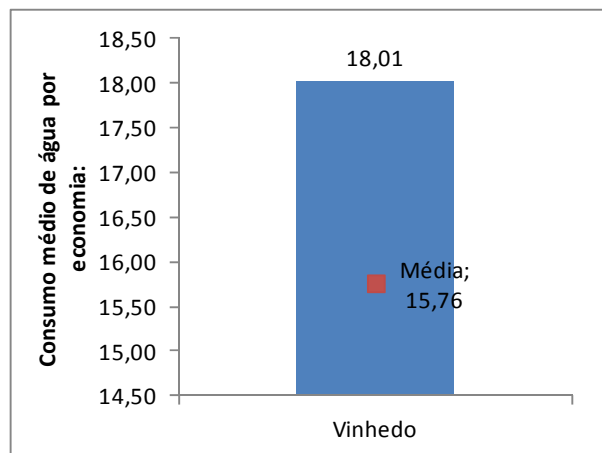
Densidade de economias de água por ligação (SNIS 2013)



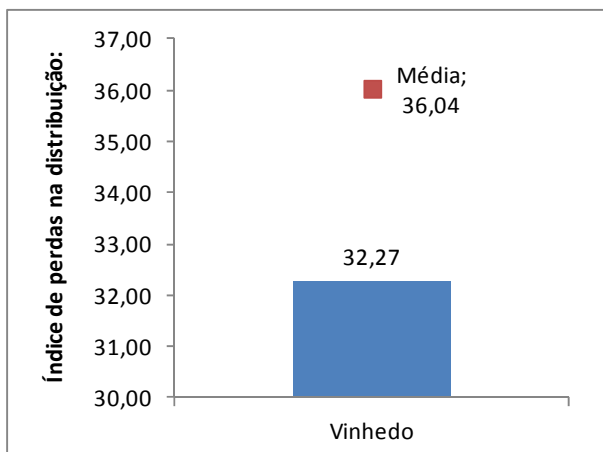
Índice de macromedição (SNIS 2013)



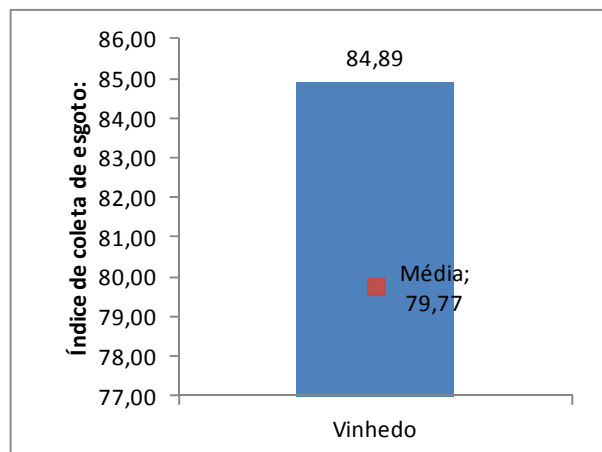
Índice de micromedição (SNIS 2013)



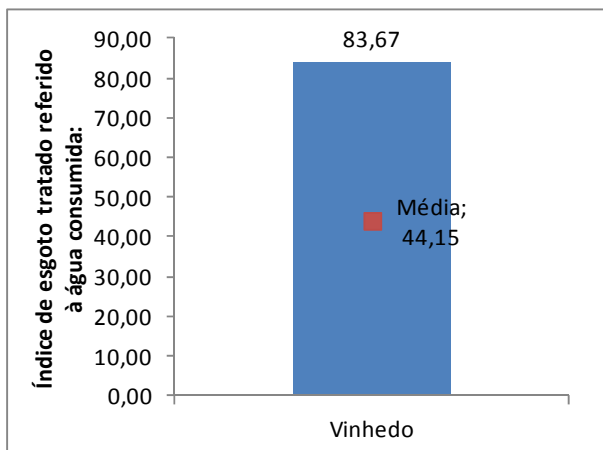
Consumo médio de água por economia (SNIS 2013)



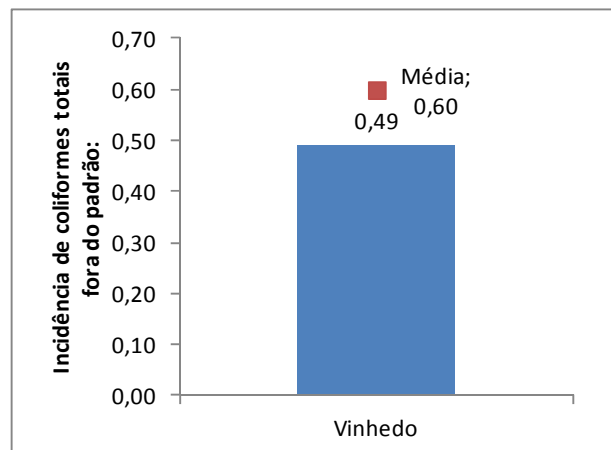
Índice de perdas na distribuição – IPD (SNIS 2013)



Cobertura da coleta de esgoto (SNIS 2013)



Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida (SNIS 2013)



Índice de coliformes totais fora do padrão (SNIS 2013)

A análise dos indicadores apresentados permite observar os seguintes comportamentos:

Acima da média: Despesa total por m³ faturado; Cobertura urbana de água; Densidade de economias de água por ligação; Índice de macromedição; Índice de micromedição; Consumo médio de água por economia; Índice de perdas na distribuição – IPD; Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida.

Abaixo da média: Margem da despesa de exploração; Índice de Produtividade de Pessoal; Cobertura da coleta de esgoto; Índice de coliformes totais fora do padrão.

Portanto, Vinhedo encontra-se com desvantagem em relação a média dos municípios regulados pela ARES-PCJ para os seguintes indicadores: Despesa total por m³ faturado; Índice de perdas na distribuição – IPD; Cobertura da coleta de esgoto; Consumo médio de água por economia.

A Agência Reguladora ARES-PCJ produziu o Relatório de Avaliação de Desempenho para todos os municípios associados. O quadro a seguir apresenta o resultado dos 20 (vinte) indicadores do SNIS no período de 2009 a 2013, informados pelo prestador SANEBAVI.

A ARES-PCJ classificou e atribuiu faixas para estes indicadores e que retratam as condições de prestação de serviço, como finalidade acompanhar a evolução da qualidade da prestação dos serviços de saneamento nos municípios associados.

VINHEDO

INDICADORES	SNIS				
	2009	2010	2011	2012	2013
U01 - Índice de Atendimento Urbano de Água (%)	● 96,60	● 95,00	● 95,00	● 95,00	● 98,08
U02 - Índice de Atendimento Urbano de Esgoto (%)	● 80,49	● 84,99	● 85,00	● 85,00	● 87,76
U03 - Índice de Coleta de Esgoto (%)	● 94,86	● 67,00	● 66,48	● 84,99	● 84,89
U04 - Índice de Tratamento de Esgoto (%)	● 93,24	● 99,24	● 99,67	● 99,84	● 98,29
Q01 - Incidência das Análises de Coliformes Totais Fora do Padrão (%)	● 0,75	● 0,10	● 0,00	● 0,30	● 0,49
Q02 - Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede (Extravasamento/Km)	● 3,22	● 3,40	● 3,30	● 2,90	● 4,48
E01 - Índice de Perdas na Distribuição (%)	● 43,95	● 42,94	● 35,27	● 30,63	● 32,27
E02 - Índice de Produtividade de Pessoal Total (Ligação/empregado)	● 127,77	● 116,20	● 105,80	● 120,60	● 122,47
E03 - Despesa Média Anual por Empregado (R\$/Empregado)	● 28.122,49	● 29.936,19	● 32.954,87	● 39.744,66	● 42.232,07
E04 - Consumo de Energia Elétrica nos Sistemas de Água e Esgotos (R\$/kWh)	● 0,79	● 1,19	● 0,25	● 0,25	● 0,29
E05 - Despesa de Exploração por m3 Faturado (R\$/m³)	● 1,72	● 1,54	● 1,77	● 1,76	● 1,95
E06 - Índice de Hidromedtação (%)	● 100,00	● 100,00	● 100,00	● 100,00	● 100,00
E07 - Índice de Macromedicação (%)	● 100,00	● 100,00	● 100,00	● 100,00	● 100,00
F01 - Tarifa Média de Água (R\$/m³)	2,02	2,14	2,37	2,65	3,04
F02 - Tarifa Média de Esgoto (R\$/m³)	1,42	1,54	1,71	1,88	2,34
F03 - Margem da Despesa de Exploração (%)	● 98,08	● 82,07	● 85,10	● 76,23	● 71,23
C01 - Densidade de Economias de Água por Ligação (Economia/Ligação)	1,23	1,19	1,19	1,20	1,20
C02 - Extensão da Rede Água por Ligação (m/Ligação)	25,00	24,40	23,80	23,60	23,45
C03 - Extensão da Rede Esgoto por Ligação (m/Ligação)	17,46	17,10	16,80	16,30	15,75
C04 - Consumo Médio de Água por Economia (m³/mês/Economia)	15,00	16,70	18,00	18,20	18,01

Fonte: Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento

Legenda:

IDEAL (●)

REGULAR (●)

BOM (●)

INSATISFATÓRIO (●)

SATISFATÓRIO (●)

NÃO INFORMADO (○)

4. Resultados das Inspeções de Fiscalização

No período de referência da solicitação do presente reajuste tarifário foram realizadas inspeções de Fiscalização de Campo nos seguintes subsistemas de água:

- Manancial e captações Rio Capivari e Lagoa São Joaquim
- Estação de Tratamento de Água ETA 1;
- Estação Elevatória de Esgoto (EEE) ETE Capivari;
- Reservatório Capela;
- Reservatório Marambaia;
- Reservatório Estrada da Bioada;
- Elevatória do Mirante;
- Elevatória Marambaia;
- ETE Pinheirinho;
- ETE Capivari;

Como resultado das inspeções foi emitido Relatório de Fiscalização apontando recomendações constantes nas Tabelas a seguir:

PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de abastecimento de Água (SAA)		
<u>Manancial (MAN) – Rio Capivari</u>	<i>Médio prazo</i>	✓ Realizar monitoramento da água de acordo com o art. 31 § 1º e art. 49 na norma MS 2.914/2011;
	<i>Longo prazo</i>	✓ Realizar tratamento preliminar adequado na tomada de água da captação (instalar caixa de areia e gradeamento fino);
	<i>Imediatas</i>	✓ Instalar extintor de incêndio no local;
<u>Captação(CAP) - Capivari</u>	<i>Médio Prazo</i>	✓ Instalar macromedidor, horímetro e manômetro individual na bomba;
	<i>Longo Prazo</i>	✓ Implantar controle de vibração, plano de limpeza e de manutenção e eficiência;
<u>Estação de Tratamento de Água – ETA 1</u>	<i>Médio Prazo</i>	✓ Realização de manutenção preventiva nas bombas dosadoras;
	<i>Longo prazo</i>	✓ Disposição adequada do lodo da ETA; ✓ Ampliação da capacidade de tratamento de ETA.

NÃO CONFORMIDADES – Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

LOCAL	ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
Captação – Rio Capivari	3.3	Ausência de conjunto motobomba reserva	Em até 180 dias
	3.4	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
	3.5	Ausência de identificação da área	Em até 180 dias
	3.9	Drenagem inadequada de água de lubrificação de gaxetas	Em até 180 dias
Reservatório Estação de Tratamento de Água 1	3.10	Existência de vazamentos aparentes	Imediato
	6.13	Reservatório sem tubulação de ventilação	Em até 180 dias
Reservatório Capela	6.5	Inexistência de guarda corpo na laje de cobertura	Em até 180 dias
Reservatório Marambaia	6.5	Inexistência de guarda corpo na laje de cobertura	Em até 180 dias
Reservatório Estrada da boiada	6.5	Inexistência de guarda corpo na laje de cobertura	Em até 180 dias
	6.12	Reservatório sem tubo extravasor	Em até 180 dias
Estação de Tratamento de Água 1	5.5	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
	5.18	Vertedores de água decantada aparentemente desnivelados	Em até 180 dias
Estação Elevatória de Esgoto São Joaquim	4.3	Ausência de conjunto motobomba reserva	Em até 180 dias
	4.4	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
	4.6	Ausência ou não funcionamento de manômetro individual nos conjuntos de recalque	Em até 180 dias
	4.7	Drenagem inadequada de água de lubrificação de gaxetas	Em até 180 dias
	4.8	Existência de vazamentos aparentes	Imediato
Elevatória do Mirante	4.4	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
	4.6	Ausência ou não funcionamento de manômetro individual nos conjuntos de recalque	Em até 180 dias
Elevatória Marambaia	4.4	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
	4.6	Ausência ou não funcionamento de manômetro individual nos conjuntos de recalque	Em até 180 dias

PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de Esgotamento Sanitário (SES)

Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) - Pinheirinho	<i>Imediatas</i>	✓ Adequação do quadro de componentes elétricos (Figura 61);
	<i>Médio prazo</i>	✓ Construção de cascata para maior aeração do efluente final e contenção do impacto no leito do Córrego do Pinheirinho (Figura 57);
	<i>Longo prazo</i>	✓ Instalação de Centro de Controle Operacional (CCO) na ETE.

NÃO CONFORMIDADES – Sistema de Esgotamento Sanitário (SES)

LOCAL	ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO
Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Pinheirinho	8.15	Existência de locais sem guarda-corpos ou escadas adequadas	Imediato

5. Investimentos

5.1. Investimentos Realizados

Dentre os investimentos realizados no decorrer do período analisado, destacam-se a realização das seguintes obras:

- Construção em andamento da ETA III (ETA São Joaquim), com capacidade de tratamento de 720 m³/h e previsão de término para dez/2014;
- Implantação de 2,3 km de adutora de 400 mm de Ferro Fundido para encaminhar a água tratada da futura ETA III aos bairros beneficiados;
- Construção em andamento da Estação Elevatório de Esgoto Marabaia (280 m³/h);
- 600 m de adutora de Ferro Fundido na região da estrada da capela (serão realizados 1800 m);
- Ampliação em andamento da ETE Capivari;
- Recursos destinados a construção de reservatório de 2.000 m³ na estrada da Bioada;
- Recursos destinados a ampliação da ETA II.

5.2. Investimentos Realizados

As Tabelas 1 e 2 mostram o cronograma de investimentos a serem realizados para o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) até o ano de 2015 e para o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) até o ano de 2016. O cronograma das Tabelas 1 e 3 constam no plano municipal de saneamento básico de Vinhedo.

Tabela 1 - Investimentos necessários para a realização das atividades previstas no cenário imediato (de 2012 até 2015) para o sistema de abastecimento de água (SAA)

Atividades	Valores (R\$)
Implantação da Setorização da Rede de Distribuição	1.050.000,00
Implantação de Macromedição de Vazão, Sensores de Nível, Estações Pitométricas e Transmissão de Dados por Telemetria com Automação	1.200.000,00
Realização de Pesquisa de Vazamentos	800.000,00
Implantação da Automação da ETA I	710.000,00
Manutenção e Substituição de Micromedidores	500.000,00
Implantação da nova Estação de Tratamento de Água – ETA III com adutora até a reservação Estrada da Boiada.	13.000.000,00
Sistema Adutor de água bruta – Córrego do Moinho (ETA II)	200.000,00
Ampliação do tratamento da ETA II	2.500.000,00
Adução por recalque entre a ETA I e a Reservação Estrada da Boiada.	1.230.000,00
Adução por recalque entre a Reservação Mirante das Estrelas e a Reservação Observatório.	640.000,00
Substituição e manutenção de redes de distribuição	150.000,00
Desassoreamento da Captação Bom Jardim	150.000,00
Desassoreamento da Captação Represa I	3.700.000,00
Desassoreamento da Captação São Joaquim	2.300.000,00
Manutenção dos Reservatórios	90.000,00
Automação para os sistemas de recalques	800.000,00
Realização do cadastro das redes de distribuição de água	150.000,00
Realização do levantamento planialtimétrico georreferenciado	200.000,00
Implantação de novos reservatórios	1.550.000,00
Ampliar o sistema de abastecimento de água	2.000.000,00
Executar o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos	250.000,00
TOTAL	28.870.000,00

Tabela 2 – Investimento necessários para a realização das atividades previstas no cenário imediato (de 2012 até 2016) para sistema de esgotamento sanitário (SEE)

Atividades	Valores
Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Capivari	5.000.000,00
Limpeza e Desinfecção dos Poços de Visitas (anual)	150.000,00
Erguer os PVs que estão enterrados sobre o asfalto	180.000,00
Readequação das redes pluviais conectadas nas redes de esgoto	250.000,00
Substituição gradual das redes	2.000.000,00
Implantação da automação nas Estações Elevatórias de Esgoto e ETEs	2.700.000,00
Realização do cadastro técnico	150.000,00
Substituição de equipamentos eletro-mecânicos	600.000,00
Substituição de ferramentas, máquinas e viaturas.	250.000,00
Elaboração de projeto para ampliação da ETE Pinheirinho	150.000,00
Implantação de macromedidores de vazão ultrassônico nos recalques das elevatórias	250.000,00
Executar novas redes de coleta de esgoto sanitário	3.000.000,00
TOTAL	14.680.000,00

Através do ofício 349/2014 foi solicitado ao prestador informações sobre o andamento das metas de investimentos do plano de saneamento. As Tabelas 3 e 4 apresentam o diagnóstico do andamento das ações previstas no plano municipal de saneamento e as Figuras a fase atual dos investimentos previstos, no curto prazo, a serem realizados até 2015 (água) e 2016 (esgoto).

Tabela 3 - Diagnóstico das ações previstas no Plano Municipal de Saneamento de Vinhedo no curto prazo (até 2015) para o sistema de abastecimento de água

Diagnóstico das ações previstas no Plano Municipal de Saneamento de Vinhedo no curto prazo (até 2015)									
DIAGNÓSTICO DAS AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO									
Item	Ação	Fase*	Domínio da área (S/N)	Projeto (S/N)	Licenças	A ação consta em PPA e LOA?	Valor previsto no PMSB	Valor aplicado com recursos próprios (incluindo contrapartida)	Realizado até 30/09/2014 (%)
1.1	Implantação da Setorização da Rede de Distribuição	-					1.050.000		-
1.2	Implantação de Macromedição de Vazão, Sensores de Nível, Estações Pitométricas e Transmissão de Dados por Telemetria com Automação	2					1.200.000	1.074.371,95	100%
1.3	Realização de Pesquisa de Vazamentos	1	S	S			800.000	299.600,00	
1.4	Implantação da Automação da ETA I	4					710.000		
1.5	Manutenção e Substituição de Micromedidores	1	S	N			500.000	127.883,51	25,58%
1.6	Implantação da nova Estação de Tratamento de Água – ETA III com adutora até a reservação Estrada da Boiada.	1	S	S	S	SIM	13.000.000	11.212.284,19	56%
1.7	Sistema Adutor de água bruta – Córrego do Moinho (ETA II)	3					200.000		
1.8	Ampliação do tratamento da ETA II	1	S	S	S	SIM	2.500.000		
1.9	Adução por recalque entre a ETA I e a Reservação Estrada da Boiada.	2					1.230.000		
1.10	Adução por recalque entre a Reservação Mirante das Estrelas e a Reservação Observatório.	1					640.000		85%
1.11	Substituição e manutenção de redes de distribuição						150.000		
1.12	Desassoreamento da Captação Bom Jardim	1					150.000		Serviço constante
1.13	Desassoreamento da Captação Represa I	3					3.700.000		
1.14	Desassoreamento da Captação São Joaquim	3					2.300.000		
1.15	Manutenção dos Reservatórios	2					90.000		
1.16	Automação para os sistemas de recalques	3					800.000		
1.17	Realização do cadastro das redes de distribuição de água	2					150.000		Ação contínua
1.18	Realização do levantamento planialtimétrico georreferenciado *Obs. Sanebavi - (Maluf.-estrada da boiada)						200.000		
1.19	Implantação de novos reservatórios	1	S	S		SIM	1.550.000	1.760.948,73	50%
1.20	Ampliar o sistema de abastecimento de água						2.000.000		PAC
1.21	Executar o Plano de Gerenciamento de Recursos Hídricos	3					250.000		
TOTAL							33.170.000	14.475.088,38	44%
* Classificar as fases em: (●1) Em andamento; (●2) Concluída; (●3) A revisar; (●4) Não executada;									



Acompanhamento atual da execução das ações em abastecimento de água até 2015

Tabela 4 - Diagnóstico das ações previstas no Plano Municipal de Saneamento de Vinhedo no curto prazo (até 2016) para o sistema de esgotamento sanitário

DIAGNÓSTICO DAS AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO									
Item	Ação	Fase*	Domínio da área (S/N)	Projeto (S/N)	Licenças	A ação consta em PPA e LOA?	Valor previsto no PMSB	Valor aplicado com recursos próprios (incluindo contrapartida)	Realizado até 30/09/2014 (%)
1.1	Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Capivari	1					5.000.000	5.265.717,04	80%
1.2	Limpeza e Desinfecção dos Poços de Visitas (anual)	2					150.000		Contínuo
1.3	Erguer os PVs que estão enterrados sobre o asfalto	2					180.000		Contínuo/manutenção
1.4	Readequação das redes pluviais conectadas nas redes de esgoto						250.000		
1.5	Substituição gradual das redes	3					2.000.000		
1.6	Implantação da automação nas Estações Elevatórias de Esgoto e ETes	3					2.700.000		
1.7	Realização do cadastro técnico	2	SIM	SIM	-		150.000	69.800,00	100%
1.8	Substituição de equipamentos eletromecânicos	1					600.000		
1.9	Substituição de ferramentas, máquinas e viaturas.	1					250.000		
1.10	Elaboração de projeto para ampliação da ETE Pinheirinho	3					150.000		
1.11	Implantação de macromedidores de vazão ultrassônico nos recalques das elevatórias	4					250.000		
1.12	Executar novas redes de coleta de esgoto sanitário						3.000.000		PAC
TOTAL							14.680.000	5.335.517,04	36%

* Classificar as fases em: (●1) Em andamento; (●2) Concluída; (●3) A revisar; (●4) Não executada;



Acompanhamento atual da execução das ações em esgotamento sanitário até 2016

V. DA ANÁLISE CONTÁBIL E FINANCEIRA (Parecer Contábil nº 27/2014 e 03/2015).

1. Reajuste Solicitado

A SANEBAVI solicitou um reajuste tarifário para o exercício de 2015 de 6,02% (seis virgula dois por cento) e posteriormente 10,72% (dez virgula setenta e dois por cento).

A SANEBAVI – Vinhedo emprega uma metodologia de cálculo das tarifas de água e esgoto considerando custos e despesas da autarquia, como consta nos autos. Essa metodologia foi estruturada a partir da identificação dos principais setores da autarquia e identificação dos custos diretos e indiretos.

Os custos diretos consistem em energia elétrica, mão de obra, materiais e equipamentos, outros serviços de terceiros e despesas gerais. Os custos indiretos são compostos pela fração dos departamentos de administração, projetos e operações.

A provisão de custo total dos serviços de água e esgoto (CT) consiste na soma dos custos diretos e indiretos dos serviços de água e esgoto.

Resumo de composição do cálculo para Tarifa Média 2015, conforme SANEBAVI:

1	Provisão de custo total dos serviços (2+3)	29.132.006,69
2	Custo total da água	17.670.131,25
3	Custo total esgoto	11.461.875,44
4	Provisão para evasão de receitas (água + esgoto)	600.008,13
5	Provisão p/devedores duvidosos (água)	338.341,91
6	Provisão para devedores duvidosos (esgoto)	261.666,22
7	Provisão para depreciação (água + esgoto)	447.095,15
8	Depreciação (água)	252.114,96
9	Depreciação (esgoto)	194.980,19
10	Provisão para investimentos/manutenção (água + esgoto)	1.563.000,00
11	Provisão para investimentos/manutenção (água)	1.521.000,00
12	Provisão para investimentos/manutenção (esgoto)	42.000,00
13	(-) Recursos para investimentos (água)	0,00
14	(-) Recursos para investimentos (esgoto)	0,00
15	Faturamento de receitas indiretas	1.079.669,48
16	Faturamento total (água + esgoto)	28.920.737,17
17	Faturamento de água	17.915.258,16
18	Faturamento de esgoto	11.005.479,01
19	Volume faturado (água + esgoto)	10.427.449
20	Volume faturado (água)	5.879.992
21	Volume faturado (esgoto)	4.547.457
22	Tarifa média necessária (água + esgoto)	2,94
23	Tarifa média necessária (água)	3,26
24	Tarifa média necessária (esgoto)	2,53
25	Tarifa média aplicada (água + esgoto)	2,77
26	Tarifa média aplicada (água)	3,05
27	Tarifa média aplicada (esgoto)	2,42
28	Reajuste necessário (água + esgoto)	6,02%

Detalhamento dos custos até o mês de setembro/2014.

Custos Diretos

Descrição	Sistema de água	Sistema de esgoto	Total
Energia Elétrica	1.492.807,77	927.026,82	2.419.834,59
Mão de obra	2.564.758,73	1.036.638,76	3.601.397,49
Materiais e equipamentos	1.166.333,79	676.134,99	1.842.468,78
Outros serviços terceiros	1.733.717,03	1.036.450,00	2.770.167,03
Despesas gerais	0,00	897.633,71	897.633,71

Custos indiretos (Fração da Administração, projetos e operação)

Descrição	Sistema de água	Sistema de esgoto	Total
Energia Elétrica	7.486,72	4.921,71	12.408,43
Mão de obra	1.669.122,51	1.097.268,34	2.766.390,85
Materiais e equipamentos	55.112,70	36.230,67	91.343,37
Outros serviços terceiros	746.391,01	490.671,72	1.237.062,73
Despesas gerais	143.342,06	94.231,97	237.574,03

Resumo dos custos totais

Descrição	Totais
Energia Elétrica	2.432.243,02
Mão de obra	6.367.788,34
Materiais e equipamentos	1.933.812,15
Outros serviços terceiros	4.007.229,76
Despesas gerais	1.135.207,74
Total	15.876.281,01

Outros dados utilizados para fins de cálculo

Descrição	Totais
Depreciação	371.603,19
Despesas - Investimentos Recursos Próprios	1.608.173,96
Despesas - Investimentos Recursos Terceiros	2.245.102,23
Total	4.224.879,38
Total Geral	20.101.160,39
Total água tratada m³	4.963.109,00
Total esgoto tratado m³	3.093.714,00

Custo total previsto para 2014 de acordo com a média até o mês de setembro de 2014.

Custos Diretos

Descrição	Sistema de água	Sistema de esgoto	Total
Energia Elétrica	1.990.410,36	1.236.035,76	3.226.446,12
Mão de obra	3.704.651,50	1.497.367,10	5.202.018,60
Materiais e equipamentos	1.555.111,72	901.513,32	2.456.625,04
Outros serviços terceiros	2.311.622,71	1.381.933,33	3.693.556,04
Despesas gerais	0,00	1.196.844,95	1.196.844,95

Custos indiretos (Fração da Administração, projetos e operação)

Descrição	Sistema de água	Sistema de esgoto	Total
Energia Elétrica	9.982,29	6.562,28	16.544,57
Mão de obra	2.410.954,74	1.584.943,16	3.995.897,89
Materiais e equipamentos	73.483,60	48.307,56	121.791,16
Outros serviços terceiros	995.188,01	654.228,96	1.649.416,97
Despesas gerais	191.122,75	125.642,63	316.765,37

Resumos dos custos totais

Descrição	Totais
Energia Elétrica	3.242.990,69
Mão de obra	9.197.916,49
Materiais e equipamentos	2.578.416,20
Outros serviços terceiros	5.342.973,01
Despesas gerais	1.513.610,32
Total	21.875.906,72

Outros dados utilizados para fins de cálculo

Descrição	Totais
Depreciação	495.470,92
Despesas - Investimentos Recursos Próprios	2.144.231,95
Despesas - Investimentos Recursos Terceiros	2.993.469,64
Total	5.633.172,51

Total Geral	27.509.079,22
--------------------	----------------------

Total água tratada m³	6.617.478,67
Total esgoto tratado m³	4.124.952,00

Projeção dos custos para 2015

Custos Diretos

Descrição	Sistema de água	Sistema de esgoto	Total
Energia Elétrica	2.171.234,04	1.594.987,64	3.766.221,68
Mão de obra	4.567.922,21	1.883.212,97	6.451.135,18
Materiais e equipamentos	2.644.000,00	1.252.000,00	3.896.000,00
Outros serviços terceiros	3.246.000,00	2.901.000,00	6.147.000,00
Despesas gerais	600.000,00	950.000,00	1.550.000,00

Custos Indiretos (Fração da Administração, projetos e operação)

Descrição	Sistema de água	Sistema de esgoto	Total
Energia Elétrica	13.820,33	8.964,67	22.785,00
Mão de obra	2.500.739,60	1.622.125,23	4.122.864,83
Materiais e equipamentos	197.130,01	127.869,99	325.000,00
Outros serviços terceiros	1.492.729,06	968.270,94	2.461.000,00
Despesas gerais	236.556,01	153.443,99	390.000,00

Resumos dos custos totais

Descrição	Totais
Energia Elétrica	3.789.006,68
Mão de obra	10.574.000,01
Materiais e equipamentos	4.221.000,00
Outros serviços terceiros	8.608.000,00
Despesas gerais	1.940.000,00
Total	29.132.006,69

Outros dados utilizados para fins de cálculo

Descrição	Totais
Depreciação	447.095,15
Despesas - Investimentos Recursos Próprios	1.563.000,00
Despesas - Investimentos Recursos Terceiros	28.725.000,00
Total	30.735.095,15

Total Geral	59.867.101,84
--------------------	----------------------

Total água tratada m³	7.043.298
---	------------------

Total esgoto tratado m³	4.327.443
---	------------------

Diferença entre projeção de 2015 com a projeção de 2014 em Porcentagem (%).

Custos Diretos

Descrição	Sistema de água	Sistema de esgoto	Total
Energia Elétrica	9,08	29,04	38,13
Mão de obra	23,30	25,77	49,07
Materiais e equipamentos	70,02	38,88	108,90
Outros serviços terceiros	40,42	109,92	150,34
Despesas gerais		-20,62	-20,62

Custos Indiretos (Fração da Administração, projetos e operação)

Descrição	Sistema de água	Sistema de esgoto	Total
Energia Elétrica	38,45	36,61	75,06
Mão de obra	3,72	2,35	6,07
Materiais e equipamentos	168,26	164,70	332,96
Outros serviços terceiros	49,99	48,00	98,00
Despesas gerais	23,77	22,13	45,90

Descrição	Totais
Energia Elétrica	16,84
Mão de obra	14,96
Materiais e equipamentos	63,71
Outros serviços terceiros	61,11
Despesas gerais	28,17
Total	184,78

Descrição	Totais
Depreciação	-9,76
Despesas - Investimentos Recursos Próprios	-27,11
Despesas - Investimentos Recursos Terceiros	859,59
Total	822,72

Total Geral	117,63
--------------------	---------------

Total água tratada m³	6,43
Total esgoto tratado m³	4,91

Foi apresentada nova tabela de custos, conforme Ofício n.º 20/2015, do Superintendente da SANEB/AVI.

1	Provisão de custo total dos serviços (2+3)	29.132.006,69
2	Custo total da água	17.670.131,25
3	custo total esgoto	11.461.875,44
4	Provisão para Evasão de Receitas (Água + esgoto)	575.381,40
5	provisão p/devedores duvidosos (água)	319.656,30
6	provisão para devedores duvidosos (esgoto)	255.725,10
7	provisão para depreciação (água + esgoto)	447.095,15
8	Depreciação (água)	248.386,17
9	Depreciação (esgoto)	198.708,98
10	provisão para investimentos/manutenção(água + esgoto)	1.563.000,00
11	provisão para investimentos/manutenção(água)	1.521.000,00
12	provisão para investimentos/manutenção(esgoto)	42.000,00
13	(-) recursos para investimentos (água)	0,00
14	(-) recursos para investimentos (esgoto)	0,00
15	Faturamento de Receitas Indiretas	1.266.032,08
16	Faturamento total (água + esgoto)	27.503.037,55
17	Faturamento de água	16.852.604,96
18	Faturamento de esgoto	10.650.432,59
19	Volume faturado (água+esgoto)	10.319.846
20	Volume faturado (água)	5.733.247
21	Volume faturado (esgoto)	4.586.599
22	Tarifa média necessária (água + esgoto)	2,95
23	Tarifa média necessária (água)	3,32
24	Tarifa média necessária (esgoto)	2,48
25	Tarifa média aplicada (água + esgoto)	2,67
26	Tarifa média aplicada (água)	2,94
27	Tarifa média aplicada (esgoto)	2,32
28	Reajuste necessário (água + esgoto)	10,72%

A provisão de Investimentos e Manutenção (PMI) consiste na soma dos investimentos com recursos próprios e manutenção necessários para prestação dos serviços de água e esgoto.

Segue relação de todos investimentos informados.

Investimento	Valor	Tipo Recurso
Implantação e substituição de rede coletora de Esgoto	10.000,00	Próprio
Implantação e substituição de rede coletora de Esgoto	15.917.000,00	PAC - Honeroso
Implantação e Substituição de Rede Distribuição Água - Maluf	1.300.000,00	Próprio
Implantação e Substituição de Rede Distribuição Água	5.126.000,00	PAC - Honeroso
Implantação e Substituição de Rede Distribuição Água	1.729.000,00	FEHIDRO
Implantação de Emissários de Esgoto - Cond. São Joaquim até ETE II	10.000,00	Próprio
Continuidade do Projeto Poços Artesianos	10.000,00	Próprio
Expansão Adutora Água Bruta - Córrego Bom Jardim	10.000,00	Próprio
Reforma ETA I - Vila Planalto	10.000,00	Próprio
Automatizar e otimizar o sistema de abastecimento de água	10.000,00	Próprio
Automatizar e otimizar o sistema de coleta de esgoto	10.000,00	Próprio
implantar represa IV e represa V	10.000,00	Próprio
Ampliar reservas de água bruta	10.000,00	Próprio
Ampliar reservas de água tratada	10.000,00	Próprio
Reforma da ETA II - Santa Cândida	3.908.000,00	PAC - Honeroso
Reforma da ETA II - Santa Cândida	10.000,00	Próprio
Recuperação/Ampliação da Lagoa do Distrito Industrial como forma de aumentar o volume de água armazenado	10.000,00	Próprio
Ampliar o programa de redução de perdas de água	445.000,00	FEHIDRO
Ampliar o programa de redução de perdas de água	10.000,00	Próprio
Construção de uma Estação Elevatória Cond. São Joaquim	10.000,00	Próprio
Passagem emissário de esgoto - via Anhanguera	10.000,00	Próprio
Passagem de rede de água - Rod. Miguel Melhado Campos	10.000,00	Próprio
Substituição de Hidrômetros	100.000,00	Próprio
Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto - Capivari - Continuação	500.000,00	PAC
Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto - Capivari - Continuação	1.000,00	Próprio
Novo Sistema de Abastecimento de Água - ETA III - Continuação	1.000,00	Próprio
Novo Sistema de Abastecimento de Água - ETA III - Continuação	1.100.000,00	PAC
Construção Elevatória Marambaia - Continuação	1.000,00	Próprio
Total	30.288.000,00	

Resumo dos Recursos

Tipo Recurso	Valor
Próprio	1.563.000,00
PAC - Honeroso	24.951.000,00
FEHIDRO	2.174.000,00
PAC	1.600.000,00
Total	30.288.000,00

Investimentos com recursos próprios.

Investimentos/Manutenção	Total (R\$)
Água	1.521.000,00
Esgoto	42.000,00
Investimentos/Manutenção (PMI)	1.563.000,00

No cálculo também é considerada a previsão do faturamento de receitas indiretas (FRI) que totalizam **R\$ 1.079.669,48**.

Previsão de Volume Faturado de água e esgoto:

O volume faturado de água e esgoto (VF) consiste na soma dos valores dos volumes faturados dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Volume Faturado	Total
Água	5.879.992
Esgoto	4.547.457
Volume Faturado (VT)	10.427.449

Cálculo do Reajuste

Com todos os dados apresentados, segue a fórmula utilizada pela SANEB/AVI para cálculo da **TARIFA MÉDIA NECESSÁRIA**:

$$TMN = \frac{CT + DA + PIM + PDD - FRI}{VF}$$

Onde:

TMN = Tarifa Média Necessária

CT = Custo Total dos Serviços (água+esgoto)

DA = Depreciação e Amortizações

PIM = Provisão para Investimentos e Manutenção

PDD = Provisão para Devedores Duvidosos

FRI = Faturamento Receitas Indiretas

VF = Volume Faturado (água+esgoto)

Cálculo da Tarifa Média Necessária (Água + Esgoto)

$$\begin{aligned} \text{TMN} &= \frac{29.132.006,69 + 447.095,15 + 1.563.000,00 + 575.381,40 - 1.266.032,08}{10.319.846} \\ &= \frac{30.451.451,16}{10.319.846} = 2,95 \end{aligned}$$

Valor da Tarifa Média Necessária de Água + Esgoto é R\$ 2,95.

Cálculo da Tarifa Média Necessária (Água)

Utilizando os demais dados correspondentes a água, apura-se a seguinte tarifa.

$$\begin{aligned} \text{TMN água} &= \frac{17.670.131,25 + 248.386,17 + 1.521.000,00 + 319.656,30 - 708.977,96}{5.733.247} \\ &= \frac{19.050.195,76}{5.733.247} = 3,32 \end{aligned}$$

Valor da Tarifa Média Necessária de Água é R\$ 3,32.

Cálculo da Tarifa Média Necessária (Esgoto)

$$\begin{aligned} \text{TMN esgoto} &= \frac{11.461.875,44 + 198.708,98 + 42.000,00 + 255.725,10 - 557.054,12}{4.586.599} \\ &= \frac{11.401.255,40}{4.586.599} = 2,48 \end{aligned}$$

Valor da Tarifa Média Necessária de Esgoto é R\$ 2,48.

Cálculo do Reajuste médio necessário (água e esgoto)

Dessa forma, o percentual de **REAJUSTE MÉDIO NECESSÁRIO** é calculado conforme a fórmula abaixo:

$$RN = \frac{100 \times (CT + DA + PIM + PDD - FRI)}{FT} - 100$$

Onde:

RN = Percentual de Reajuste Médio Necessário

CT = Custo Total dos Serviços (água+esgoto)

DA = Depreciação e Amortizações

PMI = Provisão para Investimentos e Manutenção

PDD = Provisão para Devedores Duvidosos

FRI = Faturamento Receitas Indiretas

FT = Volume Faturado Total (água+esgoto)

$$RN = \frac{100 \times (29.132.006,69 + 447.095,15 + 1.563.000,00 + 575.381,39 - 1.266.032,08)}{27.503.037,56}$$

$$= \frac{3.045.145.115,00}{27.503.038} = \mathbf{110,72}$$

Conforme demonstração dos cálculos informados pelo prestador, reajuste médio necessário é **10,72%** (dez vírgula setenta e dois por cento).

FRI = Faturamento Receitas Indiretas

VF = Volume Faturado (água+esgoto)

VI. CONCLUSÃO:

Segundo a Lei Federal nº 11.445/2007, a regulação tem por objetivo definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico financeiro do prestador de serviços de saneamento como a modicidade tarifária proporcionada aos usuários, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços.

Com base na metodologia de cálculo apresentada pela SANEB/AVI, bem como todas as análises realizadas, previsões de custos e variação inflacionária do período em questão, conclui-se que há necessidade do reajuste. Se compararmos com o índice do IPCA apurado no período de março de 2013 à dezembro de 2014 que foi de 11,07% (onze vírgula zero sete por cento) conclui-se viável tal reajuste.

VII. DAS RECOMENDAÇÕES

A partir das informações apresentadas, recomenda-se ao Município de Vinhedo operacionalizar as medidas a seguir apresentadas:

- a) Implantar a Categoria Residencial Social na próxima revisão tarifaria, com base nos critérios da bolsa família e consumo de energia elétrica;
- b) Capacite funcionários para detecção de vazamentos nas redes de distribuição de água tratada, a fim de reduzir as perdas físicas;
- c) Avalie a eficiência energética nas instalações elétricas de recalque de água e esgoto;
- d) Realize os investimentos necessários e a execução das obras para construção da Estação de Tratamento de Água (ETA III) em execução e de redes coletores no sistema de esgotamento sanitário com vistas a sua universalização;
- e) Incentive as residências a realizarem sua conexão ao sistema de esgotamento sanitário;
- f) Elabore plano de contingências do sistema de abastecimento de água e cumpra os horários definidos no plano de racionamento elaborado pelo prestador;
- g) Recomendações apontadas nos Relatórios de Fiscalização R1 - Diagnóstico, R2 e R3 – não conformidades) disponíveis em www.arespcj.com.br;
- h) Alterar por ocasião da próxima revisão o percentual de esgoto tratado de 80% para 100%, após início das operações da ETE Capivari.

Americana, 19 de janeiro de 2015.

CARLOS ROBERTO BELANI GRAVINA
Diretor Técnico-Operacional

DALTO FAVERO BROCHI
Diretor Geral

CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA
Diretor Administrativo e
Financeiro

PARECER CONSOLIDADO ARES-PCJ Nº 02/2015

ANEXO I

Tabela 1 – Valores das Tarifas de Água e Esgoto reajustados em 10,72%

Categoria Domiciliar e de Logradouros Públicos				
FAIXA DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFAS DE ESGOTO (R\$)	
			Coleta e Afastamento	Coleta, Afast. e Tratamento
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	20,85	12,51	16,68
De 11 a 15	m ³	2,37	1,42	1,90
De 16 a 20	m ³	2,98	1,79	2,38
De 21 a 35	m ³	4,15	2,49	3,32
De 36 a 50	m ³	6,03	3,62	4,83
De 51 a 75	m ³	8,78	5,27	7,02
Acima de 75	m ³	11,84	7,10	9,47

Categoria Comercial				
FAIXA DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFAS DE ESGOTO (R\$)	
			Coleta e Afastamento	Coleta, Afast. e Tratamento
De 0 a 6 (mínimo)	Mês	24,85	14,91	19,88
De 7 até 12	m ³	4,01	2,40	3,21
De 13 a 25	m ³	7,61	4,56	6,09
De 26 a 45	m ³	12,31	7,39	9,85
De 46 a 70	m ³	13,01	7,81	10,41
Acima de 70	m ³	15,68	9,41	12,54

Categoria Industrial				
FAIXA DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFAS DE ESGOTO (R\$)	
			Coleta e Afastamento	Coleta, Afast. e Tratamento
De 0 a 25 (mínimo)	Mês	200,21	120,13	160,17
De 26 a 100	m ³	21,79	13,07	17,43
De 101 a 250	m ³	25,85	15,51	20,68
Acima de 250	m ³	27,90	16,74	22,32

Aos usuários que se abastecem com água de poço semi-artesiano ou artesiano próprio e que utilizam a rede coletora pública de esgoto:

Categoria Domiciliar e de Logradouros Públicos				
FAIXA DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFAS DE ESGOTO (R\$)	
			Coleta e Afastamento	Coleta, Afast. e Tratamento
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	x - x - x	x - x - x	15,81
De 11 a 15	m ³	x - x - x	x - x - x	1,77
De 16 a 20	m ³	x - x - x	x - x - x	2,31
De 21 a 35	m ³	x - x - x	x - x - x	3,29
De 36 a 50	m ³	x - x - x	x - x - x	4,63
De 51 a 75	m ³	x - x - x	x - x - x	5,68
Acima de 75	m ³	x - x - x	x - x - x	6,71

Categoria Comercial				
FAIXA DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFAS DE ESGOTO (R\$)	
			Coleta e Afastamento	Coleta, Afast. e Tratamento
De 0 a 12 (mínimo)	Mês	x - x - x	x - x - x	18,82
De 13 a 25	m ³	x - x - x	x - x - x	2,31
De 26 a 45	m ³	x - x - x	x - x - x	3,35
De 46 a 70	m ³	x - x - x	x - x - x	4,63
Acima de 70	m ³	x - x - x	x - x - x	6,71

Categoria Industrial				
FAIXA DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFAS DE ESGOTO (R\$)	
			Coleta e Afastamento	Coleta, Afast. e Tratamento
De 0 a 25 (mínimo)	Mês	x - x - x	x - x - x	151,34
De 26 a 100	m ³	x - x - x	x - x - x	7,58
De 101 a 150	m ³	x - x - x	x - x - x	9,90
De 151 a 250	m ³	x - x - x	x - x - x	11,98
Acima de 250	m ³	x - x - x	x - x - x	16,51

Esgoto Tratado				
FAIXA DE CONSUMO	UNIDADE	TARIFA DE ÁGUA (R\$)	TARIFAS DE ESGOTO (R\$)	
			Coleta e Afastamento	Coleta, Afast. e Tratamento
De 0 a 250 (mínimo)	Mês	x - x - x	151,34	x - x - x
De 251 a 1.000	m ³	x - x - x	0,25	x - x - x
De 1.001 a 2.000	m ³	x - x - x	0,39	x - x - x
De 2.001 a 3.000	m ³	x - x - x	0,55	x - x - x
De 3.001 a 4.000	m ³	x - x - x	0,60	x - x - x
De 4.001 a 5.000	m ³	x - x - x	0,65	x - x - x
De 5.001 a 10.000	m ³	x - x - x	0,89	x - x - x
Acima de 10.000	m ³	x - x - x	1,04	x - x - x

O preço público da coleta de esgoto é 60% (sessenta por cento) do valor do preço público da água, e o preço público da coleta de tratamento de esgoto é 80% (oitenta por cento) do valor do preço público da água.

Tabela de Serviços de acordo com o reajuste 10,72%

	Descrição do Serviço	R\$
Aos usuários que através de caminhões limpa-fossa, despejam seus esgotos sanitários na E.T.E.- Estação de Tratamento de Esgoto da Autarquia.	Categoria Esgoto Características Domestico	7,37
	Categoria Esgoto Características Industrial	11,20
Ligação de Água	Preço Publico de ligação à rede pública de água, com o fornecimento do hidrômetro e demais materiais pela SANEBAVI	348,25
Ligação do Esgoto	Preço público de ligação à rede pública de esgoto, com fornecimento dos materiais pela SANEBAVI	461,34
Reforma de ligação de Água	Preço público de ligação à rede pública de água, sem o fornecimento do hidrômetro.	287,34
Reforma de ligação de Esgoto	Preço público de ligação à rede pública de esgoto.	287,34
Mudança de Cavalete	Preço público de mudança de cavalete sem alteração da ligação.	95,78
Desligamento e religação de Água	Preço público para o desligamento de água	71,85
	Preço público para a religação de água (no cavalete)	71,85
	Preço público para religação de água (no passeio ou rua)	143,67
Cancelamento de ligação de Água	Preço público para o cancelamento de ligação de Água	127,69
Fornecimento de água e transporte por caminhão	Água tratada por m ³	17,57
	Água bruta por m ³	12,78
	Transporte por viagem	222,02
	Capacidade de transporte por m ³ - Caminhão c/ 6.500 litros - Água Tratada	337,62
	Capacidade de transporte por m ³ - Caminhão c/ 6.500 litros - Água Bruta	306,50
	Capacidade de transporte por m ³ - Caminhão c/ 8.000 litros - Água Tratada	363,96
	Capacidade de transporte por m ³ - Caminhão c/ 8.000 litros - Água Bruta	325,66

Tabela dos demais serviços.

Serviço	Preço em R\$
Instalação de Hidrômetro	75,02
Revisão de Categoria/Econômica	17,57
Revisão do Consumo	17,57
Desobstrução de Esgotos	67,05
Ajustamento em Poço de Inspeção	108,55
Aferição de Hidrômetro	36,70
Teste de Vazamento	51,09
Análise Físico-Química de Água	146,87
Análise Bacteriológica de Água	76,64
Reparos em Passeio/Calçadas - por m ²	46,29
Reparos em Asfalto ou Calçamento - por m ²	78,23
Tamponamento de Esgoto	63,86
2ª Via de Conta - por folha	0,89
Certidões, Atestados e Declarações	30,34
Aprovação da Rede de Água e Esgoto p/Lot., Lot. Fechados e Condomínios - por metro	0,92
Aprovação de Rede de Água e Esgoto p/Construção Civil - por m ²	0,48
Vistoria	23,95
Revalidação	47,89
Obtenção de Diretrizes - por m ²	0,030
Fiscalização - por metro	3,13
Cópia de planta heliográfica p/ m ²	27,14
Cópia de planta Xerográfica p/ m ²	23,95